

Colheita de uvas Syrah no Sul de Minas agrada produtores e promete bons vinhos

Colheita de 2021 promete bebida de qualidade superior 25 de Agosto de 2021 , 17:33
Atualizado em 25 de Agosto de 2021 , 17:40



A uva Syrah, casta de uva tinta da família *Vitis vinifera*, está cada vez mais em alta no mercado de vinhos finos de Minas Gerais. O motivo? A uva se adequou muito bem à dupla poda, técnica adaptada pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) que inverte o ciclo natural das videiras, feito que permite colheitas e produção de vinhos de inverno.

Neste ano, a colheita da uva Syrah em vinhedos do Sul de Minas começou no início do mês de agosto. No vinhedo institucional da Epamig, localizado no município de São Sebastião do Paraíso (MG), a safra de 2021 se destacou por ser a mais produtiva desde o plantio das videiras, em 2011. De acordo com o pesquisador da empresa, Francisco Câmara, a colheita bateu a marca de 3700 quilos de uva Syrah, com destaque para os excelentes índices de maturação tecnológica e fenólica.

"A maturação tecnológica é caracterizada por sólidos solúveis, os açúcares, em torno de 24° brix, acidez total de 101 meq/L e pH de 3,08. Boa maturação fenólica corresponde a taninos pouco adstringentes e sementes com coloração marrom escura, o que indica evolução da própria maturação", explica Câmara.

O pesquisador conta que, em 2021, a safra de uvas Syrah da Epamig também se destaca em comparação aos últimos dois anos sem colheitas. O vinhedo da empresa foi afetado por condições climáticas responsáveis por aumentar o ataque de míldio na florada, o que levou a perda total da

produção.

"O ponto crucial da safra de 2021 foi a adaptação da época de poda para a região de São Sebastião do Paraíso. As videiras foram podadas no dia 17 de fevereiro. Isso transferiu a florada para épocas de menos índices pluviométricos e diminuiu a pressão de patógenos na florada, principalmente o míldio, com um intervalo de 168 dias entre a poda e a colheita", enfatiza Câmara.

Para o empresário José Procópio, proprietário da vinícola Stella Valentino, a Syrah já pode ser considerada uma uva ícone do Sul de Minas. Ele conta que as uvas colhidas em sua propriedade em 2021 estão com muita qualidade. As expectativas são de bons vinhos para os próximos anos.

"Nós dividimos o vinhedo e colhemos metade para fazer vinhos Gran Reserva e outra metade para fazer vinhos jovens. As uvas estão espetaculares. A perspectiva é de vinhos muito bons. Colher uvas no inverno por meio da dupla poda é sinônimo de ótimas safras. Inclusive, algumas são super ótimas", analisa José Procópio.

Um vinho Gran Reserva possui a categoria de qualidade superior. Segundo a legislação brasileira, para ser enquadrado nessa categoria, o vinho precisa estagiar por, pelo menos, doze meses em barricas de carvalho antes de ser engarrafado e comercializado.

Ainda de acordo com Francisco Câmara, uma vez que as uvas Syrah colhidas neste ano são de qualidade elevada, espera-se que, durante a fase de vinificação, a Epamig também elabore vinhos Gran Reserva, uma linha de produtos inéditos da empresa de pesquisa agropecuária mineira.

"Após a colheita deste ano, a estimativa de produção da Epamig é de três mil garrafas. Deste número, esperamos que mil garrafas sejam provenientes do Gran Reserva. O restante será proveniente da linha tradicional que a EPAMIG já elabora", conclui.

A Epamig é uma empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

Ascom/Epamig

Foto: Divulgação/Epamig

Siga a Secretaria de Agricultura nas redes sociais: [Instagram](#) - [Youtube](#) - [Twitter](#) - [Facebook](#)

Acompanhe as notícias do Estado pela [Agência Minas](#)

[Enviar para impressão](#)